

Atividades práticas de habilidades em clínica médica durante o período de isolamento social da pandemia de COVID_19: adaptações e aprendizados ocorridos nesta disciplina do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Giovana Volpato Pazin Feuser^I
Tatiane Fortes Oliveira^I
Marcelo Maia Pinheiro^I
Giovanna Laura Galvao Costa^I
Camila Assunção Scaravelli^{II}
Nadia Oliveira^{II}
Luiz Augusto dos Santos^I
Jamila Leite Xavier^I
Daniela Laila Garcia^I
Mayane Emanuelle Oliveira Fonseca^{II}
Evellyn Ferrari^{II}
Natalia Nicola Thomé^{II}
Gabriela Volpato Pazin^{III}
Tassia Moraes De Assis Damasceno^I
Silvia Souza^{II}
Manueli Fernanda Martins Leite^I

INTRODUÇÃO: A necessidade de ressignificar o ensino de medicina no contexto da pandemia de COVID-19 foi extremamente necessário. As portarias número 343 e 544 de 2020 do Ministério da Educação e Cultura (MEC) autorizaram o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação médica, assim como, autorizaram a substituição de estágios por aulas remotas no curso de medicina. O aprendizado das habilidades clínicas baseado numa correlação de conhecimentos teóricos e práticos trouxe um grande desafio: visto a imensa limitação para vivências clínicas, como poderia ser ofertado atividades práticas utilizando ferramentas virtuais? A disciplina de habilidades em clínica médica da faculdade de medicina do Univag, é disponibilizada para alunos do 5º ao 7º semestre e tem como metodologia prática o atendimento clínico ambulatorial de pacientes e este teve que ser suspenso por um semestre e posteriormente, retomado conforme orientação das autoridades sanitárias e com ajustes para segurança de docentes, discentes e pacientes. Nesse contexto, houve uma necessidade de rápida adequação da disciplina, preparo de docentes, suporte aos discentes com dificuldades de acesso a tecnologias de informação.

- I- Médico, Professor do Internado de Clínica Médica do UNIVAG Centro Universitário
- II- Médico; Preceptor do internato de Clínica Médica do UNIVAG Centro Universitário
- III- Farmacêutica, Professora do UNIVAG Centro Universitário

DESCRIÇÃO: A estratégia didático-pedagógica utilizada usou as plataformas Zoom e Google Meet para videoconferências. Optou-se por realização de atividades síncronas, semanais com grupos de 8 a 10 alunos por professor. Um caso clínico era elaborado com resultados de exames reais e imagens para ser fornecida ao aluno e o professor fazia a simulação do caso para que os alunos colhessem anameses e resultado de exames físico. Posteriormente o aluno redigia o caso clínico, buscando a partir daí hipóteses diagnósticas e proposições diagnósticas e terapêuticas. O caso era então discutido num próximo encontro. A diversas possibilidades diagnósticas, achados de exames físico, além de fisiopatologia e proposições terapêuticas. Para complementação de conteúdo, conferências com temas relacionados foram realizados por videoconferência, sempre que possível de maneira síncrona. Os discentes prontamente aderiram a metodologia sugerida e poucos problemas relacionados a questões tecnológicas de rede foram relatados. Houve certa relutância por parte de alguns docentes, que preferiam a simulação realizada por um ator ou simulação realística, o que não foi possível na ocasião. Um dos maiores desafios esteve relacionado ao distanciamento da realidade psíquica e social que a assistência traz a prática médica, assim como a prática da habilidade de comunicação entre realidades tão distintas. Para tanto, os casos clínicos foram inspirados em situações frequentes da prática assistencial, trazendo também questões éticas e sociais para a discussão, com o objetivo de estimular a capacidade crítica dos discentes. E embora a metodologia utilizada tenha sido baseada em simulação teatral, uma porta se abriu para o aprendizado da telemedicina como recurso assistencial.

CONCLUSÃO: Em razão da emergência da Covid-19 e o contexto do isolamento social, exigiu-se a reconfiguração do ensino no mundo todo. O presente relato mostra uma das estratégias empregadas para a continuidade do ensino médico perante as limitações da pandemia. Alguns desafios já permeavam o ensino médico ante a mudanças do mundo contemporâneo, como por exemplo a incorporação da telemedicina a prática médica e as diretrizes curriculares de ensino, embora alguns elementos como exames físico e contato humanístico ainda pareçam insubstituíveis.

REFERÊNCIAS:

1. Gomes, Vânia Thais Silva, et al. "A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica." Revista Brasileira de Educação Médica 44 (2020).
2. MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio et al. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, 2021.